

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br

MARÇO DE 2021

24 de março: mais um Dia Nacional de Luta pela Vida

PARA NÃO MORRER: PARALISAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS NESSE MOMENTO DE PANDEMIA

PARA VIVER: VACINA E AUXÍLIO EMERGENCIAL DE NO MÍNIMO R\$600,00 JÁ

Em defesa dos empregos, salário e direitos

Fora Bolsonaro: parar esse governo para parar a matança

Companheiros/as

A pandemia no Brasil está no momento mais grave. O novo coronavírus teve mutações e agora suas variantes atingem a TODOS de forma grave: idosos, jovens e crianças. O número de adultos jovens contaminados pela doença é cada vez maior.

Médicos relatam mais pacientes jovens e graves com Covid nas UTIs

Há serviços com mais pessoas internadas nas unidades de terapia intensiva do que nas enfermarias

Folha de São Paulo 28/02/2021

No Brasil desgovernado por Bolsonaro

MAIS DE 290 MIL MORTES

QUASE 3 MIL MORTES NUM DIA

MAIS DE 15 MIL MORTES NUM MÊS

A pandemia do novo coronavírus que começou em dezembro de 2019, teve o primeiro caso registrado no Brasil em fevereiro de 2020 e agora é aqui que mais se morre por conta da ação criminosa do governo Bolsonaro.

Bolsonaro negou a gravidade da doença, foi

contra a vacina e o auxílio emergencial e segue combatendo a única forma de conter a contaminação do vírus, que é a paralisação de todas as atividades que não são essenciais nesse momento de pandemia.

Bolsonaro: AGU entrou com ação contra restrições nos estados

Presidente voltou a criticar medidas de isolamento em meio à pandemia

Agência Brasil 18/03/2021

Bolsonaro não tem nenhum respeito pela vida

O governo Bolsonaro sempre foi contra o pagamento do auxílio emergencial, só depois de muita pressão dos sindicatos, centrais sindicais e movimentos populares pagou no ano passado um auxílio emergencial de R\$ 600,00 e de R\$ 1.200,00 para mulheres responsáveis pelo sustento da casa e dos filhos, depois cortou os valores do auxílio pela metade até que no final de 2020 acabou com ele. Agora anuncia uma miséria de auxílio emergencial em que a maioria só receberá R\$150,00 e as mulheres responsáveis pelo sustento da casa apenas R\$375,00.

Como um trabalhador desempregado colocará comida em casa com a miséria de R\$ 150,00? Só o gás de cozinha está custando em vários lugares R\$90,00. E a comida?

Até agora apenas 3% da população no Brasil foi vacinada, Bolsonaro sempre foi contra a vacina e agora finge que está correndo atrás do prejuízo culpando qualquer um menos o seu governo pela falta de vacinas no país.

Bolsonaro leva milhares para o matadouro: seja pelo vírus, seja pela fome

Sem vacina, com um auxílio emergencial que não garante o básico para sobrevivência e sendo contra a suspensão das atividades que não são essenciais nesse momento de pandemia, o governo Bolsonaro leva para o matadouro milhares de trabalhadores e seus filhos, seja pelo vírus, seja fome.

LUTAR PARA ACABAR COM ESSE GOVERNO, É LUTAR PELA VIDA



PELA SUSPENSÃO DE TODAS AS ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS DURANTE A PANDEMIA



PELA VOLTA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DE NO MÍNIMO R\$ 600,00



POR VACINAÇÃO JÁ E PARA TODOS



EM DEFESA DOS EMPREGOS, SALÁRIOS E DIREITOS

Governo da morte: Bolsonaro mente para atacar direitos e diminuir ainda mais o auxílio emergencial

O governo Bolsonaro tenta enganar dizendo que o auxílio emergencial só pode ser pago com a retirada de mais direitos da classe trabalhadora, veja:

SEGURO-DESEMPREGO: REDUÇÃO DO VALOR DAS PARCELAS

Hoje, quando o trabalhador é demitido ele recebe de três a cinco parcelas do seguro-desemprego com valores fixos, mas o governo quer reduzir em 10% esses valores.

Pela proposta do governo a cada parcela, o trabalhador terá uma redução de 10% no que deve receber chegando ao mínimo de R\$1.100,00. Hoje a depender da faixa salarial, os valores das parcelas do seguro-desemprego vão de R\$ 1.100,00 a R\$ 1.911,84.

REDUÇÃO DO FGTS, MAIS DINHEIRO NO BOLSO DO PATRÃO, MAIS FOME PARA O TRABALHADOR

Hoje quando o trabalhador é demitido, o patrão deve pagar uma multa de 40% sob o valor do FGTS, a proposta do governo é reduzir a multa para 20%. e reduzir a alíquota mensal do FGTS de 8 para 2% numa nova contratação.

A proposta do governo é garantir a farra dos patrões, veja: o patrão demite o trabalhador e paga só 20% de multa e o outro patrão que contratar esse trabalhador ganha de presente a redução do que tem que depositar mensalmente no FGTS.

DE NOVO A MEDIDA QUE REDUZ SALÁRIOS MANTÉM AS DEMISSÕES

A Medida Provisória 936 imposta pelo governo Bolsonaro logo no início da pandemia em 2020 liberou os patrões a reduzir os salários dos trabalhadores em 25, 50 e 70%, além da suspensão dos contratos de trabalho em que o trabalhador fica sem pagamento do salário, recebendo apenas o valor a que tem direito nas parcelas do seguro-desemprego.

O governo vai novamente dar esse presente para os patrões que durante 2020 reduziram salários, suspenderam contratos de trabalho e continuaram com as demissões.

CONGELOU O SALÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS POR 15 ANOS E TENTA ATACAR AINDA MAIS A SAÚDE E A EDUCAÇÃO

A proposta do governo Bolsonaro de congelar por 15 anos o reajuste dos salários dos trabalhadores do Estado que atendem diretamente a população trabalhadora foi aprovada pela maioria dos deputados e senadores. Congelaram os salários de enfermeiras/os, médicos/as, professores/as, assistentes sociais, trabalhadores no saneamento, na previdência, ou seja quem atende a população, mas mantiveram os gordos salários do presidente, dos deputados, senadores e juizes e mais: o governo segue tentando retirar o investimento destinado à saúde e a educação.

Bolsonaro quer usar lei criada na ditadura para tentar impedir a luta contra seu governo da morte

Mas não vai conseguir nos calar

Na semana em que o Brasil registrou mais de 290 mil mortes provocadas pela ação criminosa desse governo que nega a gravidade da pandemia, Bolsonaro tenta ressuscitar artigos da Lei de Segurança Nacional (LSN) criada na ditadura militar, para tentar impedir manifestações contra seu governo genocida.

Veja o absurdo: o governo tentou criminalizar cada um e todos que denunciaram que seu governo é genocida, é genocida pois suas ações têm como

consequência as mais de 290 mil mortes no Brasil durante a pandemia que está em seu momento mais grave.

Fez isso apelando para uma lei criada na época em que o Brasil vivia sob uma ditadura militar financiada pelos patrões, ditadura que ele tanto elogia: enquanto milhões choram a perda de milhares que morreram na pandemia, esse genocida está preocupado em proteger a ele e toda sua família que mais do que estar afundada na

corrupção é responsável pela tragédia que vivemos no país.

Bolsonaro foi derrotado na sua campanha contra a vacina, a população trabalhadora quer e busca a vacina e sofreu mais uma derrota na tentativa de calar as manifestações contra seu governo.

Muito além das ações judiciais que escancaram que esse genocida não pode impedir manifestações contra seu governo, cresce a cada dia a revolta contra seu governo

A LUTA É EM DEFESA DA VIDA

✓ **POR DIREITOS,
SALÁRIOS E EMPREGOS**

✓ **PELA VOLTA DO
AUXÍLIO EMERGENCIAL
DE NO MÍNIMO R\$600,00**

✓ **POR VACINAÇÃO
JÁ E PARA TODOS**

✓ **PELA SUSPENSÃO DE TODAS
AS ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS
NESSE MOMENTO DE PANDEMIA**

DITADURA NUNCA MAIS: LUTAR É MAIS DO QUE DIREITO, BOLSONARO E SEU GOVERNO NÃO VÃO NOS CALAR

FORA BOLSONARO: PARAR ESSE GOVERNO, PARA PARAR A MATANÇA